CLIMATIZAÇÃO DE COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA: SUBSÍDIO PARA A MINIMIZAÇÃO DE RISCOS ASSOCIADOS À TOXICIDADE AMBIENTAL

Carolina Rodrigues de ARAUJO¹ & Maria Jucineide Aguiar RODRIGUES¹

¹Laboratório de Ecologia de Insetos, Embrapa Meio-Norte UEP Parnaíba, Caixa Postal 341, CEP 64200-970, Parnaíba, PI, Brasil. E-mail:* carolina.araujo@embrapa.br

Quando visita-se uma coleção entomológica, uma das primeiras coisas que chamam a atenção é o marcante odor do ambiente. Esse odor procede dos produtos químicos que se utilizam como conservantes do material das coleções, que permanecem no ambiente em suspensão no ar. A conservação do material encontrado na maioria das coleções entomológicas brasileiras ainda é baseada no uso de naftalina (naftaleno) que, a despeito de sua comprovada eficiência no controle e repelência de fungos, ácaros e insetos nocivos às coleções, é nociva à saúde dos profissionais que lidam com esse tipo de material. Além disso, o tempo de exposição desses profissionais a esse tipo de produto químico é muitas vezes alto, já que as coleções são a base para o trabalho dos taxonomistas, por exemplo. A naftalina possui efeitos deletérios à saúde humana, sendo estes imediatos (náuseas, vômitos, dor de cabeça, febre, entre outros) ou em longo prazo (efeitos cancerígenos e teratogênicos). A coleção entomológica da Embrapa Meio-Norte UEP Parnaíba conta com aproximadamente 2.000 espécimes pertencentes principalmente às Ordens Lepidoptera, Hymenoptera, Coleoptera e Hemiptera, coletados em várias culturas de interesse econômico regional (coqueiro, melancia, caupi, hortaliças, dentre outras) e em áreas florestais. O uso de naftalina na referida coleção foi ocasionado pela frequente perda de material, causada pela falta de conservantes ou pelo uso ineficiente de óleo de cravo (que tem bom potencial na repelência de organismos nocivos, mas que não possui eficiência/duração adequada). Este trabalho buscou avaliar a eficiência da climatização para a extinção do uso de naftalina na coleção Entomológica da Embrapa Meio-Norte, UEP Parnaíba, para reduzir a insalubridade da atividade ligada a esse ambiente. Para isso, foram utilizados recursos do Projeto “Plataforma de Recursos Naturais dos Biomas Brasileiros (NATDATA)” financiado pelo convênio Embrapa-Monsanto, que permitiram a compra de ar-condicionado (“split”) e novo armário entomológico, que proporcionaram climatização (conservação da temperatura entre 18-20 ° C, com medições diárias através de termômetro de máximo e mínimo) e isolamento à coleção, respectivamente. A partir destas readequações, o uso de naftalina foi excluído e a conservação do material entomológico foi considerada eficiente e adequada, já que não houve perda de material a cerca de um ano e houve melhora de qualidade ambiental.

Palavras-chave: conservantes, naftalina, saúde do trabalhador.

Órgão financiador: convênio Embrapa-Monsanto; Embrapa Meio-Norte.